

## **Apresentação da obra Nossos Superiores Gerais – Biografias dos Superiores do Instituto dos Irmãos Maristas, de 1839 a 1993.**

As origens e o desenvolvimento do Instituto dos Irmãos Maristas comumente estiveram centrados em seu fundador São Marcelino Champagnat. A pesquisa recente ajudou a reconhecê-lo como iniciador de um movimento, cujo êxito dependeu desde o início de Irmãos que o ajudaram a concretizar a obra de Maria. Esta publicação preenche, pois, uma lacuna na historiografia marista de língua portuguesa, ao tornar conhecida a figura dos superiores gerais já falecidos, desde Irmão Francisco (1839-1860) até Irmão Charles Howard (1985-1993). Todos eles responderam com fidelidade e de maneira criativa ao carisma de Champagnat e conduziram a expansão da missão marista até os dias de hoje.

### **1. O Superiores Gerais e a gestão do Instituto**

*Nossos Superiores Gerais* apresenta a biografia dos dez primeiros sucessores de Marcelino Champagnat. A obra oferece uma análise da evolução do Instituto Marista no período de 1839 a 1985, no qual os superiores buscaram continuar, ampliar e atualizar a missão marista nas diversas regiões onde o carisma esteve e está presente.

Temas importantes para o mundo da gestão como processo de sucessão, plano de contingenciamento e gestão de risco, saúde financeira da Instituição, engajamento dos colaboradores numa cultura institucional emergem da leitura atenta da obra.

#### **1.1 Consolidação do Instituto**

O ponto de partida é o governo do Irmão Francisco, primeiro sucessor de Champagnat. O Instituto Marista se estrutura numa gestão centralizada. Três Irmãos se destacam:

- **Irmão Francisco:** sua liderança como superior geral acontece na linha carismática, como ponto de convergência da espiritualidade e da essência do pensamento de Champagnat, o que hoje em dia poderíamos chamar de missão, visão e valores do Instituto.
- **Irmão Luís Maria:** primeiro como assistente do Irmão Francisco, seu trabalho consiste no gerenciamento das questões mais voltadas à gestão de fato. Como superior, torna-se líder estratégico de um Instituto que procura estabelecer relações dentro e fora. Visionário, conduz a mudança da sede do Instituto de l'Hermitage, região rural do município de Saint-Chamond, para Saint-Genis Laval, próximo a Lyon.
- **Irmão João Batista Furet:** também foi assistente do Irmão Francisco. Seu trabalho consistiu na sistematização de um corpo doutrinal e legislativo do Instituto. Coube-lhe a tarefa de organizar os livros fundamentais da “gestão” marista: *Guia das Escolas*, que apresenta os fundamentos e as práticas do ensino nas escolas maristas; *Manual dos Diretores*, com orientações sobre a maneira de proceder dos líderes de comunidades; *Vida de Marcelino Champagnat*, biografia

oficial do fundador; *Avisos, lições e sentenças*, compilação de ditos do padre Champagnat; e *Manual da Piedade*, que oferece o modelo de vida espiritual dos Irmãos.

## 1.2 A transição da geração fundacional

O livro nos revela a passagem da geração fundacional, que conheceu Marcelino Champagnat., para uma geração posterior de Irmãos que não foram formados por Champagnat. O principal expoente dessa geração é **Irmão Nestor** (1838-1883). Seu governo à frente do Instituto (1880-1883), embora curto em tempo, foi pródigo em realizações, uma vez que preparou as bases de uma profissionalização dos Irmãos como professores de fato.

O governo do **Irmão Théophile** (1883 a 1907) acontece no auge da laicização ordenada pelo governo francês. As leis de 1881 decidem que todos os professores públicos e privados devem ter a licença para ensinar (Diploma), e as de 1882 estabelecem o ensino laico obrigatório. Théophile dá prosseguimento às reformas iniciadas por seu sucessor e obtém relativo sucesso contra a laicização da educação, ao criar escolas livres (particulares), em que o ensino religioso era permitido e os Irmãos atuavam como professores. Todavia, com a lei de Waldeck-Rousseau, de 1901, todas as congregações são obrigadas a apresentar um pedido de autorização ao governo para continuarem funcionando. Em 3 de abril de 1903, festa de Nossa Senhora das Dores, o prefeito de Lyon notifica ao Irmão Théophile que o ministro do interior havia rejeitado a solicitação de autorização do Instituto. Assim, todas as escolas maristas na França foram laicizadas e os Irmãos Maristas tiveram três meses para deixar o país. Uma saída complexa para que muitos colégios e Irmãos continuassem na França foi a laicização dos Irmãos: deixariam de usar a batina religiosa e não mais viveriam em comunidade. Esse período teve duração de 17 anos, entre 1903 e 1920.

Irmão Nestor, aos 80 anos, lidera a transferência da Casa Geral para uma fábrica em Grugliasco, próximo de Turim, na Itália. Em seu governo o Instituto por real necessidade alcança a internacionalização tão sonhada pelo padre Champagnat: “Todas as dioceses do mundo entram em nossos planos”. Contudo, a criação de novas províncias, bem como a expatriação de numerosos Irmãos para a Europa, Américas, África e Oriente Médio não acontecem sem um profundo pesar pelo desastre causado no berço da fundação de Champagnat, na França. É sob o regime do Irmão Nestor que surge a coleção de livros didáticos que levará as iniciais do seu nome FTD.

## 1.3 Internacionalização do Instituto

Em 1907, **Irmão Stratonique** (1907-1920) é eleito superior geral. Seu governo, assim como do seu antecessor, teve de lidar como o problema da secularização e das novas Constituições de 1903, que previam um governo descentralizado. Ele escolheu o tema das Constituições como um dos principais objetivos de governo. Marca de sua gestão como superior geral é a organização e desenvolvimento da obra São Francisco Xavier,

em Grugliasco. Trata-se de uma casa de formação internacional, cujo objetivo era a criação de uma mentalidade mais global, frente a uma tendência muito particularista, outrora dominante no Instituto.

Em 1920, **Irmão Diogène** (1920-1942) sucede ao Irmão Stratonique. Em seu governo acontece o retorno dos restos mortais do padre Champagnat à casa de l'Hermitage. Os Irmãos no México, Espanha, Turquia e China enfrentam ferozes perseguições. Como seu governo termina durante a metade da segunda guerra mundial, torna-se impossível reunir um Capítulo Geral para a eleição de seu sucessor. Por isso, de 1942 a 1946, o Instituto é conduzido pelos Irmãos assistentes Michaëlis e Marie-Odulphe.

Após a Segunda Guerra mundial, em 1946, o Capítulo Geral elege ao **Irmão Léonida** (1946-1958). Ele realizou um grande esforço doutrinal no intuito de conter a baixa perseverança entre os Irmãos. Foi o primeiro superior a visitar quase todos os países onde os Irmãos se encontravam.

#### **1.4 Refundação**

Próximo da abertura do Concílio Vaticano II (1962-1965), foi eleito, em 1958, **Irmão Charles Raphael** (1958-1967). Ele vai estar à frente do Instituto, durante o período da grande abertura pastoral, trazida pelo Concílio. Suas Circulares introduzem elementos originais, na concepção da missão e natureza do Instituto: o Instituto não é fim em si mesmo, mas meio pelo qual Champagnat procurou responder à preocupação apostólica de tornar Jesus Cristo conhecido e amado. Pela primeira vez, aparece o termo espiritualidade nas Circulares dos superiores gerais.

Em 24 de setembro de 1967, no XVI Capítulo Geral, **Irmão Basílio Rueda** (1967-1985) é eleito superior geral, primeiro não europeu (mexicano) à frente do Instituto. Seu primeiro mandato (1967-1976) é marcado por duas questões fundamentais: a aplicação e adaptação do Instituto Marista frente ao Concílio Vaticano II e a sua renovação espiritual frente aos desafios do novo tempo. Para isso promove retiros sobre a renovação da vida de oração entre os Irmãos. Por meio de suas Circulares, Irmão Basílio alcança também outros públicos e congregações. Merece destaque a Circular Vida Comunitária, com tiragem de mais de 30 mil exemplares. Outro elemento de renovação no Instituto foi a valorização da Casa de l'Hermitage como centro de espiritualidade e pesquisa do Patrimônio Marista.

O sucessor do Irmão Basílio é o australiano **Charles Howard** (1985-1993). De seu governo podemos destacar três elementos fundamentais: o direcionamento do Instituto para o tema dos pobres e da justiça social; o reconhecimento dos leigos como colaboradores da missão marista e a aprovação do Movimento Champagnat da Família Marista; por fim, a reelaboração a espiritualidade marista a partir de dois eixos fundamentais: apostólica e mariana.

©2019, Província Marista Brasil Centro-Sul (PMBCS)

©2019, PUCPRESS

Este livro, na totalidade ou em parte, não pode ser reproduzido por qualquer meio sem autorização

expressa por escrito da editora.

Nossos superiores gerais : biografias dos superiores do Instituto dos Irmãos

N897 Maristas, de 1839 a 1993 / Memorial Marista. – Curitiba : PUCPRESS,

2019 2019.

664 p. : il. ; 24 cm

ISBN 978-85-54945-51-0

978-85-54945-64-0 (E-book)

1. Irmãos Maristas – Biografia. 2. Superiores religiosos. I. Memorial

Marista.

19-037 CDD 20. ed. – 922.2

**Província Marista Brasil Centro-Sul (PMBCS)**

**Superior Provincial**

Irmão Antônio Benedito de Oliveira

**Diretor Executivo**

June Allisson Westarb Cruz

**Diretor de Identidade e Missão**

José Leão da Cunha Filho

**Diretor de Vida Consagrada**

Irmão Cezar Cavanus

**Diretor Memorial Marista**

Dyogenes Philippsen Araujo

**Editores**

Angelo Alberto Diniz Ricordi

Irmão Ivo Antonio Strobino

João Luis Fedel Gonçalves

**Colaboradores**

**Tradução**

Lafayette Megale

Irmão Aristides Zanela

Irmão Salvador Durante

**Revisão**

Irmão Virgilio Balestro

**Tratamento de imagens**

João Borges

**Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR)**

**Reitor**

Waldemiro Gremski

**Vice-Reitor**

Vidal Martins

**Pró-Reitora de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação**

Paula Cristina Trevilatto

**PUCPRESS**

**Coordenação**

Michele Marcos de Oliveira

**Edição**

Susan Cristine Trevisani dos Reis

**Edição de arte**

Rafael Matta Carnasciali

**Preparação de texto**

Pamela P. Cabral da Silva

**Revisão**

Pamela P. Cabral da Silva

Susan Cristine Trevisani dos Reis

**Capa e projeto gráfico**

Rafael Matta Carnasciali

**Diagramação**

Cláudio Roberto Paitra

Marline Meurer Paitra

**Ilustrações digitais feitas a partir de obras de arte do**

**Instituto dos Irmãos Maristas**

Rafael Matta Carnasciali

**Impressão**

Gráfica Capital

Dados da Catalogação na Publicação

Pontifícia Universidade Católica do Paraná

Sistema Integrado de Bibliotecas – SIBI/PUCPR

Biblioteca Central

Margareth Jansson